

258

CARACTERIZAÇÃO MORFO-HISTOLÓGICA DAS FOLHAS DE UM ALIMENTO FUNCIONAL (*THEA SINENSIS* L. – CHÁ-VERDE, PRETO, VERMELHO E BRANCO).*Mariana Cravo Panichi, Denise Carvalho, Julia Maino Cezar, Eliane Diefenthaler Heuser* (Faculdade de Biociências – PUCRS)

Qualquer alimento ou parte do alimento que proporciona benefício à saúde, incluindo a prevenção e controlando doenças, além de satisfazer os requerimentos nutricionais tradicionais, é denominado de alimento funcional. Dentre estes, destaca-se *Thea sinensis* L., uma árvore cujas folhas são utilizadas no preparo da bebida denominada de chá-preto, chá-verde, chá-vermelho e chá-branco. A variedade desta bebida difere apenas pelo processo de obtenção, podendo após este procedimento, apresentar diferenças no teor de substâncias ativas. Possui substâncias antioxidantes e anticancerígenas, tais como polifenóis, especificamente catequinas. Encontramos também vitaminas e minerais. Além destas propriedades também é citada sua ação antimutagênica, anticoagulante, antibiótica, diurética e preventiva de cáries, funcionando também para proteger as artérias. A ingestão diária dos vários tipos desta bebida é de grande importância para a saúde. Para a obtenção do certificado de qualidade deste produto são necessários, entre outros, estudos morfo-histológicos das folhas, para garantir que estão sendo utilizadas as que realmente contêm as substâncias desejadas. Para esta análise, em microscopia óptica, o material fresco foi fixado em paraformaldeído 2%, desidratado em série etílica e incluído em historesina Jung, seccionado em micrótomo rotativo da marca Leica RM 2145 com cortes de 7µm, corado com azul de toluidina. Para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura, o material foi processado segundo Gabriel, 1982. Realizando observações morfológicas da folha, foi possível caracterizá-la quanto a forma do limbo, bordo, nervação. Sua superfície é glabra. Histologicamente foram analisados e caracterizados tecidos tais como a epiderme, onde pode ser observada a presença de cutícula e estômatos anisocíticos na face abaxial da folha, sendo que na face adaxial há ausência destas estruturas. Os parênquimas paliádico e esponjoso, quanto a posição no mesofilo, classificam esta folha como sendo do tipo bifacial. Foram encontradas drusas no parênquima esponjoso. Os feixes vasculares, entre as estruturas existentes no mesofilo foliar, também foram caracterizados. A epiderme pôde ser descrita mais detalhadamente, através de observações deste tecido, realizadas em MEV. Através desta análise, estamos contribuindo para o controle da qualidade de uma bebida amplamente utilizada pela população, cujos benefícios à saúde humana estão cientificamente comprovados.